



# PLANO DE ATIVIDADES

## 2016

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2016

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Santarém

## INDICE

1. Introdução .....	4
Missão .....	6
Visão .....	6
Valores.....	6
Princípios.....	7
2. Prioridades de nível distrital.....	8
3. Áreas de atuação e objetivos anuais .....	8
4. Atividades a desenvolver.....	10
4.1. INFORMAÇÃO .....	10
4.2 FORMAÇÃO .....	21
4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS.....	24
4.4 OUTRAS ATIVIDADES .....	34
5. Metodologia .....	34
6. Recursos Humanos e Materiais .....	35
7. Cronograma .....	37
8. Conta de exploração previsional/Orçamento.....	38

## 1. Introdução

O presente documento orientador da intervenção do Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal em 2016 foi delineado tendo presente as orientações Nacionais e o Plano estratégico da organização para o período 2016/2018.

O atual plano estratégico foi coordenado pela Direção Técnica nacional, com o envolvimento dos dirigentes. Teve início há cerca de 2 anos e permitiu a auscultação dos diferentes *stakeholders* com vista a obter uma visão estratégica que sirva os interesses de todas as partes envolvidas na organização. É o resultado de várias reuniões internas da equipa, de associados e da consulta de entidades com as quais a EAPN PT mantém estreito relacionamento há vários anos.

Deste, surgem 5 prioridades com os respetivos objetivos e que passamos a elencar:

### **P1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.**

Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.

### **P2 – Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal.**

Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização

Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.

Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objectivos estratégicos da organização.

### **P3 – Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.**

Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

### **P4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.**

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

#### **P5 – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal.**

Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento

Tendo presente estas prioridades e o contexto atual menos favorável, necessitamos de adequar a nossa intervenção às mudanças sociais entretanto ocorridas e que requerem uma readaptação por parte das entidades associadas e parceiras.

Pretendemos, então, definir qual a estratégia a seguir, os objetivos a atingir, as atividades a desenvolver, o orçamento necessário e os recursos humanos imputados, constituindo uma matriz que tem como premissa a missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal.

A importância de construir uma sociedade mais coesa a nível económico, social e territorial, faz da EAPN PT uma organização essencial para ativar as estruturas institucionais de desenvolvimento local do distrito de uma forma concertada, organizada e alicerçada.

No ano de 2016 pretende-se reforçar a implicação, envolvimento e participação dos agentes sociais dos três eixos de intervenção -Tutela/ Parceiros; Institucional e Cidadão/ Comunidade- na capitalização do desenvolvimento local, especificamente no que diz respeito ao combate da pobreza e da exclusão social.

O aumento de conhecimento técnico (Capital Intelectual das Instituições) inovador e a partilha de experiências e de boas práticas será privilegiado na lógica de trabalho em rede.

A intervenção junto dos diversos atores sociais será mais focada na essência da problemática da pobreza e exclusão social para que a sua intervenção se torne mais eficaz em termos de resultados concretos na capacitação e consequente autonomização dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social.

A criação de uma comunidade de prática ao longo do ano 2016 permitirá a concertação de esforços e o “romper” com continuidades de ações desadequadas da realidade, ou pelo menos, desadequadas quanto ao paradigma europeu da pobreza, exclusão social e desigualdade. Será, ainda, uma prioridade do Núcleo Distrital de Santarém melhorar a capacitação dos agentes sociais e educativos do distrito através de formação técnica especializada baseada nas necessidades formativas evidenciadas.

No eixo dos cidadãos/comunidade, queremos contribuir de forma eficaz para uma cidadania mais ativa através da participação dos destinatários das medidas, na construção e implementação das mesmas. Na intervenção na área da infância e juventude a nossa ação será alicerçada na intervenção precoce (preventiva), nomeadamente com a continuidade do Família+ (cujas ações são consideradas boas práticas pelos parceiros, intervenientes e comunidade em geral), das iniciativas com escolas que serão privilegiadas no sentido de aumentar o conhecimento e sensibilizar para o tema da Pobreza e Exclusão Social. Por

último, e quanto ao eixo Tutela/parceiros, o ano de 2016, pretendemos que seja dada continuidade à participação ativa nas Plataformas Supraconcelhias (Lezíria do Tejo e Médio Tejo) e na Redes Sociais no desenvolvimento da nossa atividade. Destaque-se ainda a importância de integrar a oportunidade conferida pelo novo Quadro Comunitário, em termos de aproveitamento dos Fundos Estruturais europeus para o desenvolvimento de projetos de intervenção pelo núcleo e tecido institucional local.

O desenvolvimento da intervenção da nossa atividade será potenciado pela apropriação de boas práticas implementadas noutros distritos, por outras entidades e também pelo domínio do conhecimento das *Task Forces* da EAPN e outros *Stakeholders*. Transversal a toda a atividade será, como habitual, a introdução do tema do Ano Europeu que é para 2016 “Ano Europeu Contra o Desperdício Alimentar”.

Neste sentido, no ano 2016 iremos empenhar-nos de uma forma ainda mais concertada e aprofundada no trabalho com as entidades de parceria formal e informal, mantendo o focus no seu *know-how* de intervenção, de investigação-ação e de desenvolvimento de projetos no que diz respeito principalmente à inovação social, à sustentabilidade e às questões da pobreza e da exclusão social na sua transversalidade.

É ainda nossa estratégia em 2016 continuar a promover novas parcerias e incentivando à participação ativa das entidades.

Estamos, desta forma, a seguir as linhas orientadoras da EAPN Portugal, nomeadamente, no que diz respeito às novas abordagens sociais e novas parcerias que incentivam e implementam experiências concretas ao nível da inovação social e de modelos económicos mais próximos das populações e do desenvolvimento sustentável das organizações.

### **Missão**

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam co-responsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

### **Visão**

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### **Valores**

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

---

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

**Princípios**

Participação - Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade - Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede - Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade - Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

## 2. Prioridades de nível distrital

O Núcleo Distrital de Santarém no seu trabalho mais direto com as entidades associadas/parceiras, bem como no trabalho que desenvolve com a população, terá como linhas prioritárias o incentivo à Inovação e à Sustentabilidade, muito embora estas prioridades possam ser sujeitas a uma adequação às necessidades das entidades após a realização de sessões de auscultação.

Para tal, o nosso enfoque passará por definir ações conjuntas em que o planeamento, a execução e a avaliação seja realizado com os nossos associados. Acreditamos que a participação deve ser transversal à atuação, pois acrescenta valor aos serviços/respostas sociais e aumenta a sustentabilidade dos mesmos.

É desta forma que uma intervenção mais focada em termos temáticos, pode facilitar a partilha de boas práticas e o efetivo envolvimento dos associados e *stakeholders*.

Em 2016 pretendemos ainda apostar na continuidade do Projeto Família+ que temos vindo a desenvolver na área da Parentalidade e na concretização de produtos que podem ser utilizados pelos educadores bem como reforçando o trabalho com o Conselho de Parceiros, designadamente na área da elaboração de candidaturas ao Portugal 2020.

Em síntese no contexto de conjuntura de crise económica e social que se vive atualmente, tornam-se imperativos a exigência de uma responsabilização e de um aprofundamento democrático por parte de toda a sociedade civil, com o desenvolvimento de mecanismos de solidariedade à escala global. Torna-se, assim, necessária a construção de novos modelos sociais assentes numa Economia Solidária onde o problema da pobreza e da exclusão social se coloca no centro de toda a questão.

## 3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Num país onde, no momento em que vivemos, estar empregado não é sinónimo de não viver situação de pobreza e exclusão social, num distrito com elevada taxa de desemprego que tende a aumentar e não a diminuir, em que os requisitos para o acesso ao Rendimento Social de Inserção são cada vez mais seletivos, considera-se de grande importância envolver os destinatários da ação a nível individual ou institucional nas decisões e estratégias de combate à pobreza e exclusão social, quer ao nível do Conselho Local de Cidadãos, quer através das entidades associadas/parceiras.

Na área de projetos, considera-se fundamental uma intervenção sistémica a ser prestada às famílias e indivíduos cujos recursos são cada vez mais limitados, com impacto (negativo) direto na estabilidade emocional familiar e individual e muitas vezes na própria estrutura familiar. Apostaremos pois na promoção da educação parental e da focalização da nossa intervenção na área da Infância e Juventude numa ótica de atuação o mais cedo possível.

É possível também verificar que diversas Organizações de Solidariedade Social do distrito se encontram com dificuldades por constrangimentos atuais e portanto a nossa atuação irá, igualmente, privilegiar o trabalho com entidades associadas/parceiras na sua capacitação para a intervenção.

Neste contexto, o ano de 2016 terá os seguintes objetivos anuais:

1. Consolidar o envolvimento dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social na definição de estratégias de intervenção.
2. (Re)Captar a participação dos associados nas atividades do núcleo pelo apoio ao desenvolvimento organizacional, inovação social e intervenção concertada.
3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
4. Melhorar a capacitação das famílias para o exercício de uma parentalidade positiva através da aquisição de competências parentais.
5. Promover a sustentabilidade do núcleo.

## 4. Atividades a desenvolver

### 4.1. INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1		Reuniões de associados
Objetivo Estratégico	2. Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização	
Objetivos Anuais	2. (Re) Captar a participação dos associados nas atividades do núcleo pelo apoio ao desenvolvimento organizacional, inovação social e intervenção concertada. 4. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.	
Descrição/Contextualização	A 1ª reunião será realizada no 2º trimestre para devolução das sessões de focus group. Sendo, então adaptado o formato das reuniões a realizar ao longo do ano. Consideramos que o facto de os implicar desde o planeamento reforça a aptidão para o trabalho em rede na sua verdadeira essência. Reforça ainda a concertação da ação na área da pobreza e exclusão social aumentando a eficácia na intervenção a nível territorial. Será nossa preocupação que na agenda sejam incorporadas a dimensão local mas também a nacional e europeia, que não são, por vezes valorizadas mas são estruturantes na nossa intervenção.	
Objetivo Geral	Aprofundar a dimensão do trabalho em rede na área da pobreza e exclusão social	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar pelo menos <b>6 reuniões</b> durante o ano</li> <li>-Ajustar as reuniões às necessidades dos associados/parceiros</li> <li>- Garantir uma média de <b>10 participantes</b> nas reuniões</li> <li>- Desenvolver <b>4 reuniões descentralizadas</b></li> </ul>	
Destinatários	Instituições associadas e parceiras	
Metodologia e Planeamento	<p>Reuniões com duração média de 3 horas.</p> <p>As temáticas serão organizadas a partir das propostas dos associados, mas também tendo em conta as áreas temáticas que definimos como prioritárias para 2016, onde procuraremos trazer “peritos” internos e (ou) externos nas temáticas e representantes das Task Forces da EAPN.</p> <p>Também os locais de realização das mesmas serão definidos em concertação com as entidades associadas, com o objetivo de descentralizar e divulgar as entidades anfitriãs, bem como os recursos disponíveis, possíveis geradores de sinergias institucionais.</p> <p>Como estratégia serão envolvidas as redes sociais do respetivo concelho de acolhimento, quer para participar na reunião, quer para fomentar a participação das entidades associadas e não associadas.</p>	

	Em cada reunião é efetuada uma ata e sempre que possível far-se-á registo fotográfico.
<b>Parceiros</b>	Associados, Parceiros e entidades de tutela
<b>Cronograma</b>	Ao longo do ano
<b>Local de realização</b>	Descentralizadas pelo distrito
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º reuniões realizadas;</li> <li>- N.º médio de participantes nas reuniões;</li> <li>- Principais temáticas abordadas;</li> <li>- Pertinência das temáticas abordadas;</li> <li>- Nº de reuniões descentralizadas com visita institucional;</li> <li>- Nível de envolvimento dos participantes (associados) nas reuniões;</li> <li>- Taxa de participação da coordenação distrital;</li> <li>- Taxa de participação de dirigentes;</li> <li>- Taxa de participação de técnicos.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de participantes.

<b>Atividade 4.1.2 Gestão do Centro de Documentação e Informação</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivos Anuais</b>	3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O CDI reúne um conjunto diversificado de Publicações, alguns da linha editorial da EAPN PT (cadernos EAPN e Redacção), Revistas Temáticas, Artigos, Boletins, entre outros. São ainda adquiridas publicações consideradas de pertinência para os nossos destinatários.</p> <p>As áreas temáticas incidem, de forma geral, sobre as problemáticas associadas à Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social.</p> <p>Procede-se ainda à divulgação de informação (via e-mail) dos mais diversos níveis nomeadamente, eventos, abertura de candidaturas a fundos de financiamento, atualização da legislação, informação relativa às Políticas Sociais, entre outros assuntos que sejam do interesse dos nossos associados e das entidades em geral.</p> <p>Em 2016 iremos promover um maior destaque das publicações adquiridas, mas principalmente às publicações da nossa responsabilidade, nomeadamente, as resultantes de estudos ou projetos realizados pela própria EAPN PT.</p> <p>Iremos ainda propor a algumas entidades estratégicas a realização de “Feiras</p>

	do Livro”, nomeadamente no IP Santarém.
<b>Objetivo Geral</b>	Disponibilizar informação atualizada a diversos níveis; candidaturas a financiamentos, congressos e outros eventos, bem como novas publicações adquiridas. Promover a divulgação das publicações para aquisição e (ou) consulta.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enviar bimestralmente via e-mail aos associados e parceiros, a listagem do Centro de Documentação e Informação do núcleo</li> <li>• Envio de registo de entradas fotografadas de pelo menos 10 publicações;</li> <li>• Obter um maior nº de publicações vendidas;</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Entidades públicas e privadas do distrito de Santarém com prioridade para os associados, estudantes e comunidade em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Envio atempado de informação através de correio eletrónico e telefone. A técnica faz ainda atendimento relativo à aquisição, consulta e requisição de publicações existentes. É ainda realizado o registo das respetivas consultas e requisições.  Para dar mais visibilidade a Estudos e Projetos de relevo iremos realizar a divulgação fotografada das aquisições/entradas mais recentes e enviar às diversas entidades e associados. Pretendemos ainda promover o lançamento ao nível distrital das publicações internas com a promoção de debates acerca das temáticas. Iremos igualmente promover algumas ações de Marketing, como o envio periódico de catálogo de publicações; “Livro do Mês” em que se dá um destaque específico, “Destaque” – para publicações novas e “Promoções”.
<b>Cronograma</b>	Ao longo de todo o ano.
<b>Local de realização</b>	N/A
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº. de solicitações;</li> <li>- Nº de respostas às solicitações;</li> <li>- Nº de e-mails informativos enviados;</li> <li>- Nº de consultas;</li> <li>- Nº de requisições.</li> <li>- Nível de satisfação dos utilizadores;</li> <li>- Perfil dos utilizadores;</li> <li>- Nº de publicações que entraram, quer por compra, quer por oferta.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada através da avaliação dos indicadores de desempenho.

<b>Atividade 4.1.3</b>		<b>Sessões de <i>Focus Group</i></b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>		2. Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização	
<b>Objetivos Anuais</b>		2. (Re)Captar a participação dos associados nas atividades do núcleo pelo apoio ao desenvolvimento organizacional, inovação social e intervenção concertada.	
<b>Descrição/Contextualização</b>		Os focus group serão desenvolvidos ao longo de 3 sessões descentralizadas pelo Distrito – Zona Norte: Fátima; Zona Centro: Santarém, Zona Sul: Coruche. Em cada <i>focus group</i> serão debatidas as necessidades e motivações de acordo com o guião previamente elaborado Pretende-se que estejam representadas entidades associadas e não associadas de cada zona. Na fase seguinte e após análise das propostas haverá um 2º momento de devolução de resultado consubstanciado em ações a promover durante o ano.	
<b>Objetivo Geral</b>		Garantir a identificação dos associados com a organização, através do envolvimento dos mesmos no planeamento das atividades.	
<b>Objetivos Específicos</b>		Garantir que os associados do focus-group sejam protagonistas da identificação e planeamento de atividades-chave.	
<b>Destinatários</b>		Associados	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		Para concretizar esta atividade será concebido 1 guião a aplicar nas sessões, para que possamos adaptar atividades a realizar às necessidades das entidades, uma vez que tem sido manifestado pelos associados a necessidade de (re)ajustarmos a nossa intervenção às mudanças ocorridas em termos sociais e organizacionais das instituições do terceiro setor e que é corroborado pelo Plano Estratégico 2016/2018. Pretende-se consensualizar denominadores comuns para a intervenção de 2016 e assim obter a participação/envolvimento das entidades nas diversas etapas processuais ou seja desde o planeamento, execução à avaliação.	
<b>Parceiros</b>		A definir	
<b>Cronograma</b>		Ao longo do ano	
<b>Local de realização</b>		Distrito de Santarém	
<b>Indicadores de desempenho</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nível de concretização das sessões;</li> <li>- Nº de participantes;</li> <li>- Tipologia dos participantes;</li> <li>- Nível de exequibilidade da/s proposta/s;</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>		A avaliação desta atividade será feita mediante a integração de propostas no plano de atividades do núcleo em 2016 e 2017 e posterior avaliação das	

	<p>mesmas aquando da sua concretização.</p> <p>O registo final de avaliação da atividade será incluído no Relatório de Atividades do Núcleo.</p>
--	--

<b>Atividade 4.1.4 Comunidade de prática na área da Pobreza e Exclusão Social</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p>1. Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação a nível nacional, local e também europeia.</p> <p>7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>2. (Re)Captar a participação dos associados nas atividades do núcleo pelo apoio ao desenvolvimento organizacional, inovação social e intervenção concertada.</p> <p>3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Esta atividade pretende proporcionar a aquisição e partilha de conhecimentos entre organizações e profissionais com intervenção na área da pobreza e exclusão social. Através da criação de uma CP, mobilizam-se e rentabilizam-se saberes pela troca e partilha; colocam-se dúvidas, dificuldades, mas também se promove o conhecimento de sucessos, boas práticas e soluções para os problemas identificados. Para o efeito serão realizadas sessões com o apoio de um/a facilitador/a.</p> <p>O conhecimento flui, a comunidade aprende e com ela as organizações tornam-se também elas “aprendentes” numa lógica colaborativa, de reforço e consolidação do trabalho em rede e parceria. A modelagem de práticas, assim como a mudança e inovação social são facilitadas desta forma.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma comunidade aprendente entre profissionais no âmbito da pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Comunidade de Prática (CP)</li> <li>- Dinamização de 5 sessões.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Profissionais da área social de entidades públicas e privadas com ou sem fins lucrativos, em especial, para os associados.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Esta atividade assenta numa aprendizagem colaborativa através da criação de uma estrutura de Comunidade de Prática por adesão voluntária dos membros. As sessões serão dinamizadas por um/a facilitador/a que fará a gestão do capital do conhecimento.</p> <p>Será criado um Guia de Procedimentos da Comunidade de Prática, para</p>

	facilitar o bom funcionamento e a informação transparente.
<b>Parceiros</b>	N/A
<b>Cronograma</b>	Ao longo do ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de associados/parceiros inscritos;</li> <li>- Nº de participantes por sessão (mínimo 12 participantes);</li> <li>- Nº de sessões realizadas;</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes;</li> <li>- Principais temáticas abordadas.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação desta atividade será efetuada através de questionário de avaliação das sessões, bem como análise dos indicadores a fim de aferir a disseminação e partilha (nível de atividade da CP), cruzando os objetivos com o impacto real da iniciativa (Potencial de aplicabilidade das boas práticas).

<b>Atividade 4.1.5</b>	<b>Escolas contra a Pobreza e Exclusão Social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p>4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Núcleo de Santarém enquanto parte integrante do Guia de Recursos sócio educativo do município de Santarém, disponibiliza-se para a realização de sessões de esclarecimento e sensibilização a realizar nos agrupamentos escolares. Estas sessões são adaptadas quer em termos de tempo, quer de metodologia em função das idades, sendo realizadas de forma dinâmica e lúdico pedagógica de forma a que os destinatários se envolvam em debates sobre a temática.</p> <p>Em 2016, sendo o Ano Europeu do Combate ao Desperdício Alimentar, iremos focar-nos nas questões da carência alimentar associada à ausência/insuficiência de recursos e da importância da sensibilização da comunidade e empresas para a necessidade cívica de minimizar o desperdício.</p> <p>Para o efeito, pretende-se dinamizar uma “mini assembleia” subordinada ao tema “Combate ao Desperdício Alimentar” em articulação com o Centro <i>Europe Direct</i> de Santarém e ReFood, onde serão debatidas ideias (algumas propostas) dos jovens para combater o desperdício alimentar.</p> <p>Deste mecanismo sairá um <i>Dossier subordinado</i> ao tema europeu “Opiniões</p>

	para o Combate aos Desperdício Alimentar” o qual pretendemos fazer chegar a uma estrutura europeia.
<b>Objetivo Geral</b>	- Sensibilizar para a temática da pobreza - Promover a participação cívica
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Incentivar práticas solidárias 2. Fomentar a participação da comunidade educativa na discussão destas temáticas 3. Elaborar o <i>Dossier</i> “Opiniões para o Combate aos Desperdício Alimentar” 4. Abranger pelo menos 100 alunos
<b>Destinatários</b>	Comunidade educativa, com particular atenção para os estudantes.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta atividade será realizada em articulação com a ReFood enquanto facilitador na seleção de oradores a convidar e nas dinâmicas a aplicar a este público. O desenvolvimento desta atividade será efetuado também em parceria com o Centro <i>Europe Direct</i> de Santarém que participará na dinamização da sessão e será interlocutor no encaminhamento do <i>Dossier</i> . Pretende-se atuar numa lógica de prevenção e sensibilização nas camadas mais jovens da população. Serão realizadas reuniões preparatórias com as entidades parceiras.
<b>Parceiros</b>	ReFood Centro <i>Europe Direct</i> de Santarém Agrupamentos de escolas aderentes
<b>Cronograma</b>	Ao longo do ano
<b>Local de realização</b>	Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº de alunos envolvidos; - Nº. de agrupamentos de escolas que aderiram à iniciativa; - Nº. de reuniões realizadas; - Nº. de parceiros envolvidos; - Nº. de produtos/documentos produzidos; - Nível de satisfação dos destinatários (alunos e professores).
<b>Avaliação</b>	A avaliação deste evento terá como base a observação direta e será também avaliado o <i>dossier</i> produzido.

<b>Atividade 4.1.6</b>	<b>17 de outubro - 1ª Caminhada/Corrida Solidária “Correr contra a Pobreza”</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	2. Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN na estrutura da organização. 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

	7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<p>1. Consolidar o envolvimento dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social na definição de estratégias de intervenção.</p> <p>2. (Re)Captar a participação dos associados nas atividades do núcleo pelo apoio ao desenvolvimento organizacional, inovação social e intervenção concertada.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Esta atividade pretende assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social através de uma atividade que tem cada vez mais adeptos e é mobilizadora de vários atores. Correr por uma causa – o combate à pobreza e exclusão social também passa pela promoção de estilos de vida saudáveis e práticas inclusivas, como é o exercício de atividade física e desportiva. Esta atividade terá 3 níveis de dificuldade de modo a não excluir participantes.</p> <p>A caminhada culmina com almoço assegurado pelas “tasquinhas” dos associados aderentes e que também pode incluir exposição e produtos para venda. Haverá também uma caminhada que culminará com um mural. Este assunto será discutido com os associados.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
<b>Objetivos Específicos</b>	Promover a solidariedade e dar visibilidade à problemática da Pobreza e Exclusão Social, sensibilizando os cidadãos para estas temáticas.
<b>Destinatários</b>	Comunidade em geral e associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Envolver alguns parceiros estratégicos a fim de obter financiamento, por um lado e mobilização de participantes, por outro.</p> <p>Negociar o apadrinhamento por um atleta olímpico ou paralímpico para mediatização da iniciativa.</p> <p>Pretende-se recorrer a uma prática inclusiva com cada vez mais adeptos para sensibilizar e ativar a sociedade por uma causa – o combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>As entidades associadas/parceiras serão convidadas a dinamizar esta iniciativa e poderem gerar fundos com a sua participação, contribuindo para a sustentabilidade das suas atividades na área social.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Associados</p> <p>Scalabis Night Runners</p> <p>Sport Zone</p> <p>Fundação Montepio</p> <p>WShopping - Santarém</p>
<b>Cronograma</b>	17 de outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

<b>Local de realização</b>	Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº. de parceiros envolvidos;</li> <li>- Nº de participantes na caminhada;</li> <li>- Nº de associados aderentes;</li> <li>- Tipologia dos associados;</li> <li>- Nº de artigos nos meios de comunicação local e nas redes sociais;</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes;</li> <li>- Nível de satisfação dos parceiros.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação deste evento terá como base o preenchimento de um questionário de avaliação a enviar aos participantes parceiros e colaboradores da iniciativa.

<b>Atividade 4.1.7 Participação VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social.</p> <p><b>7-</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>1.</b> Consolidar o envolvimento dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social na definição de estratégias de intervenção.</p> <p><b>3.</b> Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Na sequência dos 7 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Santarém, este terá de organizar uma delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar e reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Assegurar a participação de pelo menos três pessoas do CLC de Santarém.</p> <p>Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum.</p> <p>Produzir um documento de preparação para o Fórum.</p>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social.

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de pessoas do distrito que participam;</li> <li>- Nº. de elementos do CLC envolvidos;</li> <li>- Nº de reuniões de preparação;</li> <li>- Nº de documentos produzidos;</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes;</li> <li>- Nº. de produtos.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

<b>Atividade 4.1.8 Campanha Regional “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	4. Consolidar o trabalho da EAPN PT de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>1. Consolidar o envolvimento dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social na definição de estratégias de intervenção.</p> <p>3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>No decorrer da realização do III Encontro Regional que se realizou na Guarda em 2015, surgiu a proposta de realização de uma Campanha de sensibilização dirigida à sociedade civil de forma a esbater os preconceitos e estereótipos dos grupos sociais mais vulneráveis. Pretende-se que 2016 seja o ano de concretização desta Campanha, com a participação ativa dos Conselhos Locais de Cidadãos da Região Centro.</p> <p>Pretende-se com esta Campanha apostar em ações de informação/sensibilização direcionadas para todos os atores no sentido de promover o desenvolvimento de uma cultura de participação e de solidariedade de forma a reconhecer e a compreender estes cidadãos, assim como as suas necessidades e temáticas associadas. Este trabalho de sensibilização e de informação é fundamental para a coesão social e para a promoção da dignidade humana, ultrapassando o sentimento de desconfiança e de receio por parte dos vários cidadãos e contribuindo assim para a inclusão social das pessoas em situação de pobreza e exclusão social,</p>

	através da desconstrução de preconceitos e estereótipos.
<b>Objetivo Geral</b>	- Promover a desconstrução de preconceitos associados às pessoas em situação de pobreza e exclusão social e confrontar as diferentes perspetivas da intervenção social
<b>Objetivos Específicos</b>	- Envolver todos os membros dos CLC da Região Centro - Elaborar pelo menos 1 material/instrumento de divulgação
<b>Destinatários</b>	- Comunidade em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologia: a definir em contexto de reunião do Núcleo Regional do Centro.
<b>Parceiros</b>	- Instituições que identificaram/acompanham os membros dos CCL's
<b>Cronograma</b>	2016
<b>Local de realização</b>	Região Centro, Distrito de Coimbra
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º e tipo de produtos realizados; - Principais resultados alcançados; - Nível de satisfação dos participantes; - N.º. de parceiros envolvidos; - Tipologia dos parceiros envolvidos.
<b>Avaliação</b>	Serão definidos instrumentos de avaliação de acordo com campanha a desenvolver, de forma a obtermos uma avaliação das várias partes envolvidas na mesma (CLC's, sociedade em geral, núcleo regional do Centro, entre outros).

<b>Atividade 4.1.9 Reuniões Regionais do Núcleo do Centro</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	1. Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. 6. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social; 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da Pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reuniões regionais permitem uma avaliação mais aprofundada do trabalho concretizado e as estratégias de melhoria para as ações da EAPN PT. A existência de núcleos regionais e dando continuidade ao trabalho dos anos transatos, com o intuito de manter o trabalho em rede, aumentar o nível de

	conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas.
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolvimento de atividades conjuntas numa lógica territorial.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o impacto da intervenção;</li> <li>- Empreender ações concertadas.</li> <li>- Realização de, pelo menos, 4 reuniões;</li> <li>- Apresentação de propostas à direção nacional da organização;</li> <li>- Definição, organização e execução de ações regionais conjuntas no âmbito desta estrutura.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos dos núcleos do Centro
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões bimestrais, de forma a organizar/ planear e executar o plano de ação a nível regional e nacional.
<b>Parceiros</b>	N/A
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Coimbra
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº total de reuniões realizadas;</li> <li>- Nº de participantes;</li> <li>- N.º de documentos elaborados;</li> <li>- Nº de propostas enviadas à Direção Executiva.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>Avaliação informal pelos participantes</p> <p>Concretização das atividades propostas pelo Núcleo Regional do Centro</p> <p>Relatórios das ações realizadas</p>

## 4.2 FORMAÇÃO

<b>Atividade 4.2.1 Ação de Formação com duração de 48 horas</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p>7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> <p>8. Diversificar as fontes de financiamento</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<p>2. (Re)Captar a participação dos associados nas atividades do núcleo pelo apoio ao desenvolvimento organizacional, inovação social e intervenção concertada.</p> <p>3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.</p> <p>5. Promover a sustentabilidade do núcleo.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Este eixo de intervenção continuará a ser uma das grandes prioridades do núcleo, já que a formação contínua, atualizada e pertinente é crucial para o

	<p>desenvolvimento das competências dos técnicos e dirigentes das instituições, reforçado este aspecto pelo facto de muitas temáticas referidas no diagnóstico serem áreas, onde tradicionalmente não se promove formação no distrito. Esta formação será centralizada em ações de formações, que respondam diretamente às necessidades das IPSS's, com base na análise dos questionários aplicados nas formações de 2015 e na auscultação dos associados quer em reuniões, quer informalmente por contacto individual.</p> <p>Está prevista a realização de 12h em “Técnicas de Condução de Reuniões” e 12h em “Técnicas para Falar em Público”, ambas com a formadora Núria Mendoza.</p> <p>É nosso intuito aprofundar a parceria com o Instituto Politécnico de Santarém, especificamente no domínio da conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos de investigação ação. Assim sendo, pretende-se realizar 24h de formação nessa área.</p> <p>No âmbito desta mesma parceria, pretende-se realizar uma ação de formação para docentes com atribuição de unidades de créditos para efeitos de progressão na carreira.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Promover a qualificação e a formação contínua dos agentes sociais.</p> <p>Contribuir para a aquisição de novas competências e atualização de conhecimentos em área temáticas específicas da intervenção social.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Realizar 48h de formação no Distrito</p> <p>Realizar ações formativas tendo em conta o Diagnóstico de Necessidades Formativas.</p> <p>Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos, voluntários e outros profissionais da área da educação</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 100 formandos</p>
<b>Destinatários</b>	<p>Dirigentes e outros decisores das Entidades Associadas/ Parceiras da EAPN Santarém, técnicos e voluntários.</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A modalidade da ação, à semelhança dos anos anteriores, é a de formação contínua/de atualização, uma vez que será para quem possua uma qualificação profissional de base e que tenha como objetivo complementar conhecimentos e desenvolver capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento no âmbito das profissões exercidas.</p> <p>Tendo em conta os modos de operacionalização, a forma de organização das ações consistirá na formação-ação, uma vez que se centrará em metodologias dinâmicas que valorizam a aprendizagem organizacional e o desenvolvimento pessoal, a partilha de <i>know-how</i> e de experiências entre as instituições será igualmente privilegiado.</p>

	<p>A execução desta ação de formação é acompanhada sistemática e periodicamente pela técnica do Núcleo, cabendo-lhe igualmente a organização do Dossier Técnico-Pedagógico.</p> <p>Após o seu término será elaborado o respetivo relatório, incluindo o tratamento e análise dos dados obtidos através da aplicação do questionário e serão, ainda analisados os níveis de assiduidade dos formandos e todos os aspetos anteriormente referidos.</p>
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	1º Semestre
<b>Local de realização</b>	Distrito de Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º e tipo de ações desenvolvidas;</li> <li>- N.º. de horas de formação</li> <li>- N.º de formadores/as</li> <li>- Áreas de formação</li> <li>- N.º de associados angariados;</li> <li>- Taxa de satisfação da formação;</li> <li>- N.º e perfil dos formandos;</li> <li>- N.º formandos por concelho;</li> <li>- N.º instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de desistência da ação.</li> <li>- N.º. de documentos elaborados (Produção de Relatório de Execução de avaliação);</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação será processada através da avaliação da formação pelos formandos através de preenchimento de um questionário, pela observação direta pela técnica do núcleo e a um nível mais informal pelo contato estabelecido com os formandos.</p> <p>Ao longo da formação serão ainda aplicados instrumentos de avaliação que facilitem a avaliação individual dos formandos pelo formador, designadamente, grupos de trabalho e/ou dinâmicas de grupo e exercícios escritos e orais bem como pela observação direta do comportamento individual nos diferentes critérios contemplados na avaliação, tais como a pontualidade, a motivação, o grau de participação entre outros.</p>

<b>Atividade 4.2.2 Estágios Curriculares</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</b>

<b>Objetivo Anual</b>	3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Estes estágios visam o conhecimento do trabalho da EAPN PT, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.
<b>Objetivo Geral</b>	Proporcionar a inclusão socio profissional dos estudantes e a integração de saberes multidisciplinares
<b>Objetivo Específico</b>	Permitir a captação do saber para práticas de intervenção social valorizadoras da atividade do núcleo.
<b>Destinatários</b>	Estudantes do Ensino Superior e Ensino Profissional
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Os estagiários acompanham e participam nas ações do núcleo que decorrem durante o período de estágio. Paralelamente, desenvolvem um plano de estágio estruturado.
<b>Parceiros</b>	Instituto Politécnico de Santarém e Escola Secundária Sá da Bandeira
<b>Cronograma</b>	Março/Abril 2016; Junho 2016; Novembro 2016
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de estagiários;</li> <li>- Nº de ações desenvolvidas ao abrigo do estágio;</li> <li>- Nº de ações em que os estagiários estiveram envolvidos e/ou participaram;</li> <li>- Nº de documentos elaborados;</li> <li>- Nível de satisfação dos estagiários;</li> <li>- Principais áreas de formação dos estagiários;</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela técnica do núcleo, estudante e docentes. Terá em conta o desempenho geral, o relatório de estágio, os resultados do estágio e auto avaliação do estudante.

### 4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

Um correto e atual conhecimento do território afigura-se como fundamental para uma intervenção mais consciente e eficaz, daí que o diagnóstico continue a ser uma linha orientadora para a definição de projetos de intervenção social. Para o efeito, dispomos do estudo realizado em 2015 “BI do Distrito de Santarém”.

Com base nas necessidades identificadas no território, pretende-se realizar algumas candidaturas no âmbito do Portugal 2020, nomeadamente, na área da promoção do sucesso escolar, sendo que já existe um estudo

preliminar com base numa amostra da população visada e que servirá para fundamentar e orientar o esboço de projeto já existente.

É ainda intenção do núcleo, realizar uma candidatura na área da parentalidade Positiva, com a finalidade de realizar uma intervenção mais estruturada, consistente e mais alargada no território.

Com o Projeto Família+, através da partilha, pretende-se reforçar a autoestima e o autoconceito, potenciar os recursos parentais e identificar e trabalhar as crenças que influenciam a educação; refletir sobre o projeto educativo e os valores do sistema familiar; fortalecer o conhecimento sobre a parentalidade positiva; treinar e consolidar as competências pessoais adquiridas na formação inicial, com vista à sua implementação nas situações familiares quotidianas; criar metodologias e ferramentas para cooperar, colaborar e coordenar a vida do dia-a-dia; aprender a gerir e a antecipar os tempos em família; e partilhar e refletir acerca da parentalidade e das práticas educativas positivas com a comunidade.

O núcleo de Santarém continuará, durante 2016, representado nas plataformas supra concelhias do Médio Tejo e Lezíria do Tejo e respetivos núcleos operativos, bem como na Rede Social de Santarém.

<b>Atividade 4.3.1 FAMILIA+</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	4. Melhorar a capacitação das famílias para o exercício de uma parentalidade positiva através da aquisição de competências parentais.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Iremos dar continuidade ao grupo “Família+”, sobretudo ao nível da capacitação do grupo, transferindo as aprendizagens para a metodologia de “Conversas com Pais” dirigidas especificamente às famílias acompanhadas pela CPCJ ou RSI. Em 2016, pretende-se igualmente capacitar os agentes educativos com responsabilidades parentais nesta, a promover em parceria com as associações de pais dos agrupamentos escolares. O “Família+” reunirá mensalmente e/ou sempre que necessário e terá o apoio de uma facilitadora especialista na área da parentalidade. O grupo tem como objetivo o planeamento e organização de <i>Conversas com Pais</i> e, igualmente desenvolver as suas competências como pais e facilitadores na partilha de informação com outros pais. Pretende-se até final do ano a elaboração de uma brochura informativa com exemplos de dinâmicas dirigida a pais.
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolvimento de competências parentais
<b>Objetivos Específicos</b>	a) Realização de 2 “Conversas com Pais”; b) 3 Eventos temáticos a realizar nos agrupamentos escolares; c) Conceção de brochura.
<b>Destinatários</b>	Pais/casais indicados pelos parceiros, beneficiários de RSI e (ou)

	desempregados.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Realização de reuniões periódicas de grupo para potenciar a autorreflexão, a partilha de valores, de sentimentos, de experiências e de saberes científicos; para a preparação de dinâmicas a aplicar em sessões com outros pais; para a preparação de sessões de divulgação sobre o que é e como é que se pode exercer uma Parentalidade; workshops com experts na área; entrevistas em rádios, jornais.</p> <p>Realização de uma formação em formato <i>workshop</i> na área da parentalidade positiva dirigida a novos elementos. Realizado uma vez por semana, com a duração de 3h, em sete sessões, num total de 21h. Alguns dos participantes virão a integrar o “Família+” em função da sua identificação com o projeto.</p> <p>Dar continuidade às reuniões mensais com o grupo “Família+” para planeamento e organização das reuniões com pais e integrar os novos elementos com recurso ao Manual de Acolhimento e outros suportes informativos.</p> <p>Continuar a realizar as “Conversas com Pais” revestidos de um caráter de <i>coaching</i> por pares (de pais para pais) de desenvolvimento de competências parentais. Ainda que existam temas pré definidos na continuidade ao trabalho realizado pelo anterior projeto Família+, os temas a serem desenvolvidos poderão ser adaptados consoante as necessidades identificadas inicialmente pelos participantes, através de diagnóstico de necessidades realizado através de processos de reflexão conjunta.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Centro Distrital da Segurança Social</p> <p>IEFP</p> <p>Equipas de RSI</p> <p>CPCJ</p> <p>Outros a definir</p>
<b>Cronograma</b>	Ao longo de todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de pais envolvidos;</li> <li>- Nº de ações realizadas;</li> <li>- Resultados da avaliação do <i>workshop</i> formativo;</li> <li>- Conceção de brochura informativa;</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	O grupo “Família+” será avaliado pelos registos de presença e número de ações realizadas. Com o objetivo de introduzir eventuais correções ao desenvolvimento do trabalho do grupo, serão realizados semestralmente momentos de balanço através da metodologia de <i>Focus Group</i> .

<b>Atividade 4.3.2 Conselho Consultivo de Parceiros</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p>1. Melhorar o modelo de governação interno da EAPN PT garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> <p>8. Diversificar as fontes de financiamento.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.</p> <p>5. Promover a sustentabilidade do núcleo.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Reconhecendo a EAPN Portugal a extrema importância do trabalho local em parceria, em prol do desenvolvimento dos territórios e da luta contra a pobreza e exclusão social, assumimos como prioridade para qualquer projeto, o desenvolvimento e manutenção de parcerias. A metodologia ativa e participativa que temos vindo a consolidar permitiu manter a articulação, o envolvimento, a motivação e o sentimento de pertença à Rede de Parceiros, que se torna, de facto, uma mais-valia para o desenvolvimento de candidaturas de forma concertada e sustentável no Distrito.</p> <p>Assim, iremos dar continuidade às reuniões da Rede de Parceiros por forma a acompanhar e apoiar o desenvolvimento de projetos de candidatura, como é o caso do projeto “Pro’Sucesso” que visa a promoção de comportamentos saudáveis e do sucesso escolar no Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira. Refira-se igualmente a intenção de desenvolver uma candidatura na área da Parentalidade Positiva. A prossecução destas candidaturas está condicionada ao calendário do Portugal 2020.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Trabalhar com a rede de parceiros para a criação de capital intelectual e execução de candidaturas a projetos financiados.
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>a) Apresentar pelo menos uma candidatura para a promoção de comportamentos saudáveis;</p> <p>b) Mobilização de recursos e de iniciativas locais já existentes para capitalização do projeto(s) a implementar de forma concertada e sistemática;</p>
<b>Destinatários</b>	A definir de acordo com os projetos.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A Rede funcionará em função das necessidades, em consonância com o calendário de abertura de candidaturas.</p> <p>Sempre que necessário, o Conselho de Parceiros recorrerá a Consultor Externo para a capacitação dos elementos que compõem o Conselho de Parceiros na concretização da(s) candidatura(s).</p>
<b>Parceiros</b>	Instituto Politécnico Santarém,

	Instituto Português do Desporto e da Juventude, Centro Distrital de Segurança Social Santarém, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Agrupamentos Escolares, Ministério da Justiça, Municípios CRI do Ribatejo
<b>Cronograma</b>	Ao longo do ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Tipologia dos participantes; - Nº de participantes nas reuniões; - Nº. de reuniões realizadas; - Nº de candidaturas apresentadas; - Nº. de candidaturas aprovadas; - Principais áreas de intervenção das candidaturas.
<b>Avaliação</b>	Análise do envolvimento dos parceiros, através das folhas de presença em reuniões e propostas aos documentos de trabalho definidos.

<b>Atividade 4.3.3</b>	<b>Articulação com as CPCJ's do Distrito de Santarém</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1. Consolidar o envolvimento dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social na definição de estratégias de intervenção. 4. Melhorar a capacitação das famílias para o exercício de uma parentalidade positiva através da aquisição de competências parentais.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Auscultação das CPCJ a fim de conhecer os seus maiores constrangimentos para futura definição de ações conjuntas. No âmbito do projeto Família+, prevê-se rentabilizar a abrangência da intervenção às famílias acompanhadas pelas CPCJ, maximizando e diversificando o público destinatário. Algumas das temáticas a abordar serão decorrentes do resultado da auscultação.
<b>Objetivo Geral</b>	Identificação de constrangimentos e capacitação de educadores e técnicos na intervenção com crianças e jovens em risco

<b>Objetivos Específicos</b>	a) Conhecimento da realidade das CPCJ do distrito b) Realização de fóruns de reflexão temáticos com propostas de recomendações de ação c) Maximizar a abrangência do projeto Família+
<b>Destinatários</b>	Técnicos e famílias sinalizadas pelas CPCJ
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Com a finalidade de auscultar os constrangimentos das CPCJ será realizada uma reunião com recurso à metodologia de <i>focus group</i> . Em função do resultado do diagnóstico a realizar serão identificados temas prioritários a abordar nos <i>workshops</i> .
<b>Parceiros</b>	CPCJ
<b>Cronograma</b>	Ao longo do ano
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº e tipo de atividades desenvolvidas; - Nº. de participantes por cada atividade; - Nº. de produtos/documentos realizados (ex. Relatório do <i>focus group</i> com as principais necessidades de intervenção); - Nível de satisfação dos participantes - Representatividade no distrito - Principais temáticas abordadas
<b>Avaliação</b>	A avaliação desta atividade será feita mediante os resultados do relatório do <i>focus group</i> , bem como do nível de participantes em cada ação e dos inquéritos por questionário sobre a satisfação dos participantes.

<b>Atividade 4.3.4</b>	<b>Conselho Local Cidadãos</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos 6. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	1. Consolidar o envolvimento dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social na definição de estratégias de intervenção. 3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	No ano de 2016 pretende-se através de parcerias estratégicas consolidar o trabalho desenvolvido neste domínio. Por um lado, a nível político, com as Juntas de Freguesia conhecedores dos casos sociais e também dos que serão mais interventivos na defesa dos seus direitos. Por outro, a Segurança Social através das RLIS que serão implementadas em 2016.

	A ambos será apresentada a iniciativa para reconhecimento da sua importância no combate à pobreza a fim de se definir uma estratégia conjunta de aproximação aos cidadãos em situação de pobreza de forma a virem integrar e dinamizar o grupo distrital.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma cidadania ativa nas pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	Aumentar o número de elementos do grupo; Auscultação e definição de estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Serão realizadas reuniões de sensibilização e envolvimento de parceiros estratégicos (Junta de Freguesia – Comissão Social e RLIS) e definidas estratégias conjuntas de consolidação do CLC. Realização de sessões de <i>Focus Group</i> com os cidadãos recrutados.
<b>Parceiros</b>	União Freg. Marvila, Sta Iria Ribeira STR, S. Salvador e S. Nicolau RLIS do concelho de Santarém
<b>Cronograma</b>	Ao longo do ano
<b>Local de realização</b>	Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº de reuniões com os parceiros; - Nº de elementos do grupo de CLC; - Nº. de atividades desenvolvidas; - Nº de reuniões com o CLC; - Nº de entradas; - Nível de satisfação dos membros.
<b>Avaliação</b>	Considera-se determinante o acolhimento da proposta junto dos parceiros e o envolvimento dos mesmos. Mais que a quantidade de novos elementos, pretende-se chegar a pessoas chave que se revejam na nossa missão e que se comprometam na prossecução dos objetivos do CLC.

<b>Atividade 4.3.5</b>	<b>Plataformas Supraconcelhias</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	3. Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivos Anuais</b>	3. Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.

<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Núcleo, no seu âmbito de atuação distrital integra as Plataformas do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo.</p> <p>A Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo tem como finalidade promover o planeamento concertado supraconcelhio para a organização dos recursos e das respostas e equipamentos sociais, através da articulação dos instrumentos de planeamento locais com as medidas e ações de âmbito nacional.</p> <p>Estas duas Plataformas Supraconcelhias são constituídas, respetivamente por 11 e 10 Concelhos.</p> <p>As Plataformas Supraconcelhias da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo têm as seguintes competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a harmonização e articulação das iniciativas desenvolvidas pelas diferentes parcerias de âmbito concelhio, que atuam no plano social;</li> <li>• Promover reuniões temáticas setoriais para aprofundar o conhecimento e análise dos problemas sociais do território, tendo em conta a dimensão de género;</li> <li>• Analisar e promover a resolução ou o encaminhamento para o nível nacional dos problemas que lhe forem apresentados pelos diferentes Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) da Plataforma, concretizando o princípio da subsidiariedade;</li> <li>• Promover a circulação de informação pertinente pelas entidades que compõem os CLAS da Plataforma.</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.
<b>Objetivos Específicos</b>	Participar nos processos de planeamento, concertação e decisão produzida no âmbito das Plataformas; Participar de forma ativa nos Núcleos Operativos.
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dirigentes das entidades e serviços relevantes da Administração Pública das áreas territoriais respetivas;</li> <li>• Presidentes dos CLAS respetivos;</li> <li>• Representantes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Organizações Não Governamentais e Associações Empresariais e Sindicais com expressão nacional e com delegações nos territórios respetivos.</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões com frequência trimestral, por NUTIII: Lezíria do Tejo e Médio Tejo
<b>Parceiros</b>	N/A

<b>Cronograma</b>	Janeiro a Dezembro 2016
<b>Local de realização</b>	Distrito de Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de reuniões realizadas;</li> <li>- Nº. de reuniões participadas;</li> <li>- Nº de propostas sugeridas e implementadas pela parceria;</li> <li>- Nº de intervenções feitas pelo Núcleo de Santarém;</li> <li>- Nº de reuniões de preparação com interlocutora distrital (presenciais e não presenciais).</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Avaliação realizada de forma informal e junto dos parceiros envolvidos.

<b>Atividade 4.3.6 Participação nas reuniões de CLAS</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>3.</b> Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p><b>7.</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>3.</b> Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação nas reuniões, sempre que possível apresentando propostas para os planos de desenvolvimento local e sua implementação e reforçar a coesão inter-institucional e política.
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos das entidades e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional na perspetiva da inovação social.
<b>Objetivos Específicos</b>	Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais
<b>Destinatários</b>	Instituições do CLAS Santarém
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Participação nas reuniões e outro tipo de participação consoante as solicitações
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Santarém
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de reuniões realizadas;</li> <li>- Nº. de reuniões participadas;</li> <li>- Nº de propostas sugeridas e implementadas pela parceria;</li> <li>- Nº. de documentos elaborados.</li> </ul>

<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela Rede Social.
------------------	---------------------------------------

Vê se concordas com esta grelha

<b>Atividade 4.3.7</b>	<b>BI Distrital</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>3.</b> Melhorar o capital intelectual na área da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A componente do diagnóstico/caracterização estatístico-económico-social dos territórios, em qualquer intervenção é fundamental, dado que permite conhecer melhor o território onde se intervém e, simultaneamente, fundamentar a intervenção realizada. Os territórios são compostos por sub-regiões com características diferenciadas e específicas localmente e esta ação terá como objetivo proceder, através de uma breve caracterização dos dados estatísticos do território, à elaboração de um BI do Distrito, com um conjunto de indicadores definidos previamente e que permitam um melhor e maior conhecimento da realidade local.</p> <p>Para 2016, pensou-se que seria útil para as organizações do Distrito terem um acesso rápido e fácil a estes dados e nesse sentido serão feitos esforços para a sua divulgação pública e criação de uma plataforma de acesso aos dados.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Partilhar publicamente a informação recolhidas sobre os diversos indicadores estatísticos a diferentes níveis (social, económico, cultural, educativo, etc.) do território de intervenção do núcleo.</p> <p>Promover a partilha de informação estatística a todas as entidades públicas e privadas do território de intervenção do Núcleo de Santarém</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Divulgar o BI do Distrito de Santarém</p> <p>Atualização dos indicadores definidos</p>
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal, Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e Investigadores e estudantes do ensino secundário e superior.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia de trabalho passará pela análise e apresentação dos dados existentes e disponíveis em áreas como a população, educação, saúde, economia, emprego e coesão social, entre outros, organizando reuniões/ <i>focus groups</i> com estruturas de referência nomeadamente: Universidades, com vista à apresentação pública articulada dos dados.

<b>Parceiros</b>	- Estabelecimentos de Ensino Superior; - Associados da EAPN Portugal - Entidades públicas e privadas do Distrito de Santarém
<b>Cronograma</b>	2016
<b>Local de realização</b>	Distrito de Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de instrumentos criados para sua divulgação N.º de ações de divulgação da informação N.º de indicadores trabalhados e analisados N.º de parceiros envolvidos na apresentação/divulgação.
<b>Avaliação</b>	Relatório da atividade Resumos das reuniões efetuadas Documentos elaborados e apresentados

#### 4.4 OUTRAS ATIVIDADES

##### 4.4.1- Atividades Internas

- Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Centro
- Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica
- Conselho Consultivo Nacional
- Avaliação interna – Relatório de Atividades de 2016
- Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades
- Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades
- Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas
- Planeamento interno – Plano de Formação de 2016
- Planeamento interno – Plano de Ação de 2016

## 5. Metodologia

O Plano de Atividades para 2016 privilegia o desenvolvimento e a inovação social como forma de (re)captar o envolvimento de associados e parceiros, pela diversificação da oferta de serviços, à medida das suas necessidades. Pelas estratégias e modelos de auscultação das suas necessidades institucionais e pelo aprofundamento do domínio da pobreza e exclusão social enquanto campo do saber, gerador de práticas e influência da opinião pública.

Outra prioridade é a sustentabilidade do núcleo pela promoção de atividades geradoras de receitas, cruzando com a diversificação da oferta de serviços aos associados.

Dar voz aos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, enquanto destinatários da nossa ação, afigura-se como essencial no combate à difícil e urgente tarefa de luta contra a pobreza.

Continuará a apostar-se na Parentalidade Positiva enquanto estratégia preventiva no desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças e jovens, pela melhoria da capacitação das famílias quer através do Projeto Família+ com que daremos continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, através do apoio da Associação de Pais do Agrupamento Sá da Bandeira, CPCJ e RSI.

A lógica da intervenção participada de *bottom-up* estará, igualmente subjacente no planeamento e execução das atividades. Em 2016, tal como referido anteriormente, iremos recorrer à metodologia de *Focus Group*.

A adaptação às mudanças sociais e atual conjuntura socio económica, leva-nos a privilegiar a inovação social como estratégia na nossa ação de combate à pobreza e exclusão social. O recurso à metodologia de Comunidade de Prática foi uma opção estratégica de enfoque transversal na luta contra a pobreza nas múltiplas respostas sociais já existentes e na necessidade de criar novas respostas inovadoras.

Entenda-se que as opções metodológicas, em termos de procedimentos adotados, que guiam e encaminham a elaboração do Plano, refletem intrinsecamente a natureza da problemática visada, os princípios e valores da EAPN Portugal, bem como incorporam as linhas de orientação institucionais e os objetivos que se pretendem atingir. Por um lado, resultam de uma necessidade de conceptualizar as necessidades sociais, por outro lado, de uma necessidade de desmontar conceitos e sobretudo pré-conceitos em que atores sociais e beneficiários da ação se unem na difícil e urgente tarefa de luta contra a pobreza.

## 6. Recursos Humanos e Materiais

Ao nível dos recursos humanos este Núcleo dispõe a tempo inteiro de uma colaboradora: técnica superior licenciada em Serviço Social, e tem como coordenadora do Núcleo, desde 2012, a Dr.<sup>a</sup> Maria Manuel Asseiro Durão.

Destacam-se igualmente os estagiários do IPS e voluntários: técnicos e dirigentes e outros parceiros locais de entidades públicas e privadas, que são uma mais-valia para o desenvolvimento das nossas atividades.

Atualmente, a EAPN Santarém pode contar com 55 associados em nome individual e 41 em nome coletivo.

Acresce referir que para 2016, no seguimento da prioridade 5 **-Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal**, através do objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento, propomos alargar a novas atividades e ações de formação (projeto apresentado e em fase de aprovação) dirigida a outros públicos (ex: administrativos e ajudantes de ação direta das IPSS), quer através de novas estratégias e recursos, nomeadamente recorrendo ao cheque formação e a candidaturas ao FSE. Para tal será necessário um novo recurso técnico na área das ciências sociais que possa viabilizar a concretização do projeto.

## 7. Cronograma

Atividades	2016											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>EIXO 1 - INFORMAÇÃO</b>												
4.1.1 Reunião de Associados				X	X	X						
4.1.2 Gestão do Centro de Documentação e Informação												
4.1.3 Sessões de <i>Focus Group</i>												
4.1.4 Comunidade de prática na área da Pobreza e Exclusão Social			X	X	X	X	X					
4.1.5 Escolas contra a Pobreza e Exclusão Social												
4.1.6 17 de outubro - 1ª caminhada/Corrida Solidária "Correr contra a Pobreza"										X		
4.1.7 Participação VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social										X		
4.1.8 Campanha Regional "Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão"												
4.1.9 Reuniões Regionais do Núcleo do Centro												
<b>EIXO 2 - FORMAÇÃO</b>												
4.2.1 Ação de Formação com duração de 48 horas	X	X	X	X	X	X						
4.2.2 Estágios Curriculares			X	X		X					X	
<b>EIXO 3 - INVESTIGAÇÃO</b>												
4.3.1 Família+												
4.3.2 Conselho Consultivo de Parceiros												
4.3.3 Articulação com as CPCJ'S do distrito de Santarém												

4.3.4 Conselho Local Cidadãos												
4.3.5 Plataformas Supraconcelhias	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.3.6 Participação nas reuniões de CLAS												
4.3.7 BI Distrital												

## 8. Conta de exploração previsional/ Orçamento